

XII Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 – 1971)

Local: Auditório Tristão de Athayde, Escola de Educação e Humanidades - PUCPR

Data: 8, 9 10 e 11 de abril de 2015.

ISSN 2357-9889

AS REVISTAS PEDAGÓGICAS NO ESTADO DA BAHIA

Claudinei de Camargo Sant'Ana

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)

claudinei@ccsantana.com

Irani Parolin Santana

Universidade Anhanguera de São Paulo (UNIAN), Bolsista CAPES

iranips@ccsantana.com

RESUMO

Em decorrência da importância da constituição da escola pública em âmbito nacional, apresentamos aqui a análise da pesquisa desenvolvida no estado da Bahia, que visa construir uma história do ensino da matemática na escola primária. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, onde procuramos também identificar as fontes relacionadas com a escola e suas práticas (livros, cadernos, documentos escolares, documentos oficiais, etc). Entendemos que esta pesquisa, de âmbito histórico, proporcionará um entendimento de como se constituiu a organização dos saberes elementares matemáticos, via de regra identificados na análise dos documentos oficiais e escolares. Neste momento apresentamos uma análise preliminar de dois artigos publicados nas revistas pedagógicas que circularam no estado da Bahia.

Palavras-chave: revistas pedagógicas; história da educação matemática; ensino primário de matemática; grupos escolares.

OBJETIVOS

Essa pesquisa tem como intuito apresentar alguns resultados da pesquisa em desenvolvimento no estado da Bahia intitulada “*A constituição dos saberes elementares Matemáticos no Primário no Estado da Bahia*”¹, realizada pelo Grupo de Pesquisa em Educação Matemática (GEEM)² em parceria com pesquisadores de outros estados, em especial o Grupo de Pesquisa de História da Educação Matemática (GHEMAT), de São

¹ aprovado no edital CHAMADA UNIVERSAL – MCTI/CNPq Nº 14/2013, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

² O GEEM foi criado em 2014, por Claudinei de Camargo Sant'Ana, é cadastrado no CNPq, certificado pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), possui como foco de pesquisa temas relacionados à história do Ensino de Matemática, Formação de Professores e a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no ensino de matemática

XII Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 – 1971)

Local: Auditório Tristão de Athayde, Escola de Educação e Humanidades - PUCPR

Data: 8, 9 10 e 11 de abril de 2015.

ISSN 2357-9889

Paulo na pesquisa intitulada “*A constituição dos saberes elementares Matemáticos: A Aritmética, a Geometria e o Desenho no curso primário em perspectiva histórico-comparativa, 1890-1970*”³.

Ambas as pesquisas possuem como características principais organizar banco de dados de fontes composto por livros, manuais, revistas e etc. Entendemos que esta pesquisa, de âmbito histórico, proporcionará um entendimento de como se deram a organização dos saberes elementares matemáticos, via de regra identificados na análise dos documentos oficiais e escolares. Neste momento apresentamos uma análise preliminar de dois artigos publicados nas revistas pedagógicas que circularam no estado da Bahia.

CAMINHAR DA PESQUISA

A análise a ser desenvolvida, segue os pressupostos das ideias de trabalhos que dizem respeito à cultura escolar, que se constitui na criação e reinvenção de saberes (CHERVEL, 1990), (CHARTIER1990).

No levantamento de dados que estamos realizando no estado da Bahia, com o recorte temporal representado pelo período de 1890 a 1970, focamos inicialmente no propósito de construção de uma história do processo de constituição dos saberes elementares de Matemática, no curso primário relacionados com as cidades de Caetité, Guanambi e Vitória da Conquista, ambas do interior do estado. As cidades foram representativas no cenário educacional baiano das primeiras décadas da Bahia Republicana. Buscamos caracterizar a implantação do Grupo Escolar nestes municípios e no estado. Onde Historicamente a influência política e econômica das definiram ações institucionais importantes para educação do estado especialmente na criação e instalação de escolas. Privilegiamos no desenvolvimento dos trabalhos a utilização de fontes primárias:

... ou originais, quando se acessa por primeira vez uma determinada informação ou quando se recorre a documentos originais e autênticos; e secundárias, ou de segunda mão, a que se tem acesso mediante outra obra, autor ou pessoa, como quando se faz a revisão

³desenvolvido pelo grupo de pesquisa GHEMAT, coordenado pelo Prof. Dr. Wagner Rodrigues Valente e integrado por diversos pesquisadores doutores de dez estados brasileiros, com o fim de elaboração de uma investigação histórico-comparativa. A temática de estudo refere-se à análise da trajetória de Constituição dos Saberes Elementares Matemáticos (a Aritmética, a Geometria e o Desenho) presentes no Curso Primário de diferentes regiões brasileiras. O Estado da Bahia tem como seu representante o Grupo de Estudo em Educação Matemática (GEEM), sediado na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campus Vitória da Conquista – BA. O Projeto, assim como o acervo de Conteúdo Digital está alocado junto ao Repositório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com acesso livre no endereço eletrônico: <http://seminariotematico.ufsc.br>

XII Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 – 1971)

Local: Auditório Tristão de Athayde, Escola de Educação e Humanidades - PUCPR

Data: 8, 9 10 e 11 de abril de 2015.

ISSN 2357-9889

de literatura sobre o assunto que se quer estudar e se apreendem várias informações que, até então, se desconheciam ou que são pouco divulgadas e conhecidas, mas que são corretas pelo procedimento científico do autor que as revelou. (NUNES, 2006, p. 194)

Cabe ressaltar que ao iniciarmos a pesquisa, houve uma mudança no foco das ações norteadoras, pois até o momento não estávamos preocupados com questões relacionadas às práticas escolares que podem ser investigadas por um viés que dispense a obtenção e análise dos documentos da legislação da época.

A mudança de perspectiva na produção da pesquisa, passando a incluir manuais de legislações e documentos oficiais, nos trouxe outras questões no que se refere à obtenção das fontes que viabilizassem este tipo de trabalho científico, pois tínhamos clareza e depois a certeza, de que tais documentos não seriam encontrados em Vitória da Conquista/Ba, pois apesar de possuir um Arquivo Público Municipal⁴, uma cidade do interior do estado e não detém a guarda de documentos Estaduais e Federais do período compreendido pela pesquisa. Destarte foi necessário o deslocamento em diversos momentos para Salvador/Ba⁵ e Caetité/Ba⁶.

A criação de uma versão digital das fontes primárias propiciou a facilidade de acesso e manuseio, e aos poucos vai se materializando e apresentando diversas possibilidades de desenvolvimento de pesquisas no repositório utilizado para alocação das fontes relacionadas com a História da Educação Matemática⁷. A criação deste repositório é uma das consequências do desenvolvimento das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) que estão permeando e influenciando todas as áreas da sociedade, de certo que o tratamento, adequação e registro de fontes históricas também estão beneficiando com as possibilidades de registro e manutenção:

Com efeito, os desafios postos pela sociedade digital têm conduzido os pesquisadores da área de História da Educação no Brasil a determinarem mudanças, com o objetivo de se apropriarem e de se beneficiarem de recursos disponibilizados pelas tecnologias de informação e comunicação. Por isso, a tendência é empreender esforços diversos, desde a retomada da necessidade de constituir e / ou alargar uma cultura da preservação do patrimônio documental relativo à área - através da criação de centros de memória - até a produção de bancos e bases documentais informatizadas mediadas

⁴<http://www.pmvc.ba.gov.br/v2/noticias/arquivo-publico-municipal-o-principal-lugar-de-memoria-de-vitoria-da-conquista/>

⁵O levantamento de dados acontece em vários espaços de Salvador/Ba.

⁶<http://www.arquivocaetite.ba.gov.br/>

⁷<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/1769>

pela utilização da *Internet*, como a criação de páginas, listas de discussão entre outros. (NUNES, MATOS, CABRAL, s/n, 01).

Para o trabalho com fontes primárias, os integrantes do GHEMAT já há algum tempo demonstravam a preocupação com a produção/disponibilização deste tipo de material, em um momento em que se apresenta o auxílio das tecnologias para os historiadores, pois “A confecção de bases de dados, incluindo documentos escolares e arquivos pessoais de professores, em CD-ROM, deve ser considerada como tema de discussão, [...], especialmente, com o uso de fontes digitalizadas” (VALENTE, 2005, p. 175). De certo que esta maneira de encarar a pesquisa conduz a outra forma de produção de trabalhos científicos, e:

“... busca romper com práticas de pesquisa individuais que, após utilizarem materiais e documentos, selecionados cuidadosamente, para dar sustentação empírica às teses, dissertações e monografias, abandonam essas fontes à sua própria sorte, dificultando sobremaneira o seu uso por outros pesquisadores. (VALENTE, 2005, p. 177).

Tais coleções de objetos virtuais constituem-se em momento propício para compartilhamento de informações e mudanças das maneiras de disseminação de acesso. (TOMAÉL, SILVA, 2008). Assim o caminhar dos trabalhos da pesquisa que desenvolvemos, nos proporcionou a possibilidade de focarmos em momentos diferentes, inicialmente com as leis e as determinações normativas, e agora, estamos empenhados no trabalho com as revistas e manuais utilizados à época do recorte da pesquisa. Assim, nos valem da análise da documentação oficial para construção.

ANÁLISE PRELIMINAR

Nos levantamentos que realizamos até o momento, conseguimos encontrar alguns exemplares da “Revista do Ensino Primário”, dos anos de 1892 e 1893, que se encontram fisicamente no acervo da Biblioteca Pública do Estado⁸, setor de Obras Raras e que também estão disponibilizados no Repositório localizado fisicamente na Universidade Federal de Santa Catarina⁹. A seguir apresentamos uma das imagens da revista:

⁸ <http://www.fpc.ba.gov.br/espaco-para-conhecer/biblioteca-publica-do-estado-da-bahia/>

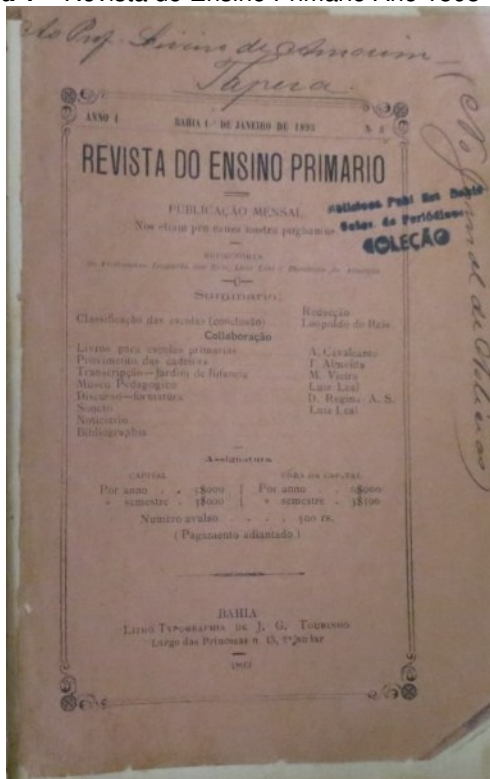
XII Seminário Temático Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 – 1971)

Local: Auditório Tristão de Athayde, Escola de Educação e Humanidades - PUCPR

Data: 8, 9 10 e 11 de abril de 2015.

ISSN 2357-9889

Figura 1 – Revista do Ensino Primário Ano 1893



Fonte: Biblioteca Pública do Estado da Bahia

A publicação das revistas encontradas antecedem a primeira menção oficial na lei estadual relacionadas com os Grupos Escolares, que acontece com na Lei nº 117 de 24 de agosto de 1895⁹, e que posteriormente são regulamentados o funcionamento das escolas infantil, primária elementar e primária superior, por intermédio do Acto 4 de outubro de 1895¹⁰, (D'ESQUIVEL, AMARAL, SANTANA e SANT'ANA, 2014).

Em uma primeira análise, observa-se que a revista apresentar aspectos que nos parece tentar reproduzir o que acontecia nas escolas, conforme observamos na discussão apresentada por Thiotimio de Almeida no artigo intitulado “Inspeção das Escolas”¹¹:

Não ha quem tenha a mais leve noção da organização escholar, do movimento intelectual do ensino entre nós, da ponderabilidade pedagógica e scientifica do professorado publico primário baiano e actuaes, inspectores de districtos, que não observe o conflito que se

⁹ Lima, Joaquim Manuel Rodrigues; Mello, Antonio Pedro de - Lei nº 117, de 24 de Agosto de 1895, BA. Lei republicana aprovada pelo Governador Joaquim Manoel Rodrigues Lima sobre a Organização do ensino na Bahia. <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/122520>

¹⁰ <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/122519>

¹¹ foi preservada a grafia original da revista.

acha estabelecido entre estas duas entidades, do qual resultará inevitavelmente a victoria para o primeiro.(Almeida, 1982, 09)¹³

No referido artigo é apresentado também à insatisfação dos professores no que se refere os impactos da lei de 18 de agosto de 1890:

“O professorado que ancioso esperava ver a lei de 18 de Agosto de 1890 concentrada toda a somma de responsabilidades inherentes á esse magisterio, ao lado de melhoramentose regalias necessarias para que fossem uma verdade os compromissos estabelecidos pela mesma lei, vio-se desiludido em sua expectativa com a publicação d’ella e a sua execução.” (Almeida, 1982, p.9)¹³

Dentre outros, encontramos na revista o artigo “Considerações sobre o ensino de Leitura e Arithmetica” assinado por Argemiro Cavalcante, discute à respeito da falta de material para as escolas, obrigatoriedade definida pela resolução do Artigo 8 parágrafo 2 e o Artigo 11, do regulamento de ensino, segundo o texto “A directoria pediu 1000 exemplares da Arithmetica de Trajano e 3000 exemplares da de Rodrigues Costa.” (CAVALCANTE, 1892, p. 21). O artigo segue questionando à respeito de quantidade de exemplares insuficiente para alcançar satisfatoriamente a todas as escolas, que aquela época eram “mais de 700 escolhas primarias”(CAVALCANTE, 1892, p. 22).

No artigo intitulado “O ensino de Aritmethica”, de autoria de Pedro Celestino, é anunciado que o mesmo não possui a pretensão de ser um trabalho científico, acrescenta ainda:

Isto dito, voltemos ao ensino de arithmetica dado entre nós. Os processos rotineiros e imperfeitos, por meio dos quaes è esta disciplina, ministrada no geral de nossas escolas, só tem servido, triste è dizei-o, para as creanças de um trabalho vão e quase nullo, pelos insignificantes e tardios resutados. (CELESTINO, 1892, p. 154).

E o autor continua, “É evidente o abuso danoso das abstrações e decorações que a rotina inveterata tem exhibido...” (Idem), e posteriormente “D’ahi, o nenhum melhoramento voltado ao ensino do calculo, apesar das sucessivas reformas porque tem passado a instrução publica d’este estado. Debalde se há pedido ao legislador, medidas conducentes a tornal-o intuitivo e pratico” (Ibidem).

É apresentada no decorrer do texto a indicação de como proceder a reforma adequada, pois “A reforma no nosso entender deve começar, pois, por ser introduzido em nossas escolas um contador mechanico ou outro qualquer meio material que auxilie a concretibilidade dos exercícios numéricos.” (Ibidem).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da pesquisa em uma perspectiva de rede, com a criação e alocação de fontes para pesquisa em espaço virtual, proporciona uma nova concepção do fazer científico, proporcionando, por exemplo, a possibilidade de desenvolvimento de análises que considerem a circulação e disseminação dos saberes da escola.

Este ambiente pode gerar uma quantidade significativa de documentos, obviamente entendemos que o volume das fontes e sua disponibilidade e possíveis transcrições, não garantem a existência e/ou o surgimento de problemas de pesquisa (DIAS, 2001), assim saber perguntar às fontes é fundamental a todo aquele que pretende desenvolver pesquisas na perspectiva histórica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Thiotimio de. Inspeção das Escolas. BAHIA-BR - Revista do Ensino Primário, 1892, anno I, n. I, nov., BA. REVISTA O ENSINO PRIMÁRIO, Salvador, BA: Litho-Typographia de J. G. Tourinho, Novembro, 1892, Mensal. Estas imagens foram obtidas na Biblioteca Pública do Estado, setor de Obras Raras.

CAVALCANTE, Argemiro. Consideracoes sobre o ensino de Leitura e Arithmetica. BAHIA-BR - Revista do Ensino Primário, 1892, anno I, n. 2, dez., BA. REVISTA O ENSINO PRIMÁRIO, Salvador, BA: Litho-Typographia de J. G. Tourinho, Dezembro, 1892, Mensal. Estas imagens foram obtidas na Biblioteca Pública do Estado, setor de Obras Raras.

CELESTINO, Pedro. O ensino de Arithmetica. BAHIA-BR - Revista do Ensino Primário, 1893, anno 4, n. 4, jun., BA. REVISTA O ENSINO PRIMÁRIO, Salvador, BA: Litho-Typographia de J. G. Tourinho, junho, 1893, Mensal. Estas imagens foram obtidas na Biblioteca Pública do Estado, setor de Obras Raras.

BAHIA-BR - Revista do Ensino Primário, 1892/1893, BA. REVISTA O ENSINO PRIMÁRIO, Salvador, BA: Litho-Typographia de J. G. Tourinho, Novembro, 1892/1893, Mensal. Imagens btidas na Biblioteca Pública do Estado, setor de Obras Raras.

CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre práticas e representações. Editora Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 1990.

CHERVEL, André. **História das disciplinas escolares**: reflexões sobre um campo de pesquisa. Teoria & Educação, Porto Alegre, v. 2, p. 177-229, 1990.

D'ESQUIVEL, Márcio Oliveira; AMARAL, Rosemeire dos Santos; SANTANA, Irani Parolin; SANT'ANA, Claudinei de Camargo. SABERES ELEMENTARES DE MATEMÁTICA NA

XII Seminário Temático

Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890 - 1971): o que dizem as revistas pedagógicas? (1890 – 1971)

Local: Auditório Tristão de Athayde, Escola de Educação e Humanidades - PUCPR

Data: 8, 9 10 e 11 de abril de 2015.

ISSN 2357-9889

BAHIA: Currículos e Programas de ensino (1895-1925). In Saberes matemáticos no curso primário: o que, como e por que ensinar? Estudos histórico-comparativos a partir da documentação oficial escolar. VALENTE, Wagner Rodrigues (Org.); COSTA, D. A. (Org.) 1. ed. São Paulo: Livraria e Editora da Física, 2014. v. 1. 269p.

NUNES, Antonietta D'Aguiar. Fontes para a História da Educação. Práxis Educacional, Vitória da Conquista, v. 2, p. 187-206, 2006. DOSSIÊ TEMÁTICO: Fontes Documentais para a História da Educação

NUNES, Antonietta D'Aguiar; MATOS, Maria Teresa N. de Britto; CABRAL, Ilma da Silva. OS arquivos e a memória da educação na Bahia: recordando localmente para conhecer globalmente. http://www.histedbr.fe.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_019.html

TOMAÉL, Maria Inês, SILVA, Terezinha Elisabeth da. Repositórios institucionais: diretrizes para políticas de informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - ENANCIB, 8., 28-31 out. 2007, Salvador. Anais... Salvador, 2008. Disponível em: <www.enancib.ppgci.ufba.br/artigos/GT5--142.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2015.

VALENTE, Wagner Rodrigues. Arquivos escolares virtuais: considerações sobre uma prática de pesquisa. Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, v. 10, n.1, p. 175-192, 2005.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq, CAPES e UESB pelo suporte financeiro na realização da pesquisa e aos integrantes do GEEM (Grupo de Pesquisa em Educação Matemática da UESB), pelas sugestões no desenvolvimento da pesquisa, bem como correções nas versões do texto.